

XXVII CIMEIRA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DE ANDORRA

21 de abril de 2021

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE HARMONIA COM A NATUREZA

Os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos de forma semipresencial em Soldeu, Andorra, por ocasião da XXVII Cimeira Ibero-Americana, presidida por Andorra:

Reafirmando que o planeta Terra e os seus ecossistemas são o nosso lar, a Mãe Terra é a fonte da vida e tanto ela quanto a espécie humana formam uma comunidade indivisível e vital de seres interdependentes e inter-relacionados. Por isso, estamos convencidos de que, para alcançar um equilíbrio justo entre as necessidades económicas, sociais e ambientais das gerações presentes e futuras, é necessário promover a harmonia com a natureza.

Convencidos de que a saúde do nosso planeta desempenha um papel fundamental na garantia da vida e do bem-estar de todas as espécies que habitam a Terra, incluindo a espécie humana e que, portanto, a inovação para o desenvolvimento sustentável integral deve ser planeada e implementada de harmonia com a natureza, para contribuir para a redução substancial de riscos e desastres naturais, incluindo a perda de biodiversidade, a contribuição para as mudanças climáticas, o aumento de migrantes e deslocamentos humanos, vinculados com as mudanças climáticas e os maiores problemas de saúde pública.

Comprometidos com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sobre a ação climática, a vida subaquática e os ecossistemas, particularmente na necessidade de fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação aos riscos relacionados com o clima e os desastres naturais, promovendo mecanismos para aumentar a capacidade de planeamento e gestão eficazes nos países em desenvolvimento, com ênfase particular nas mulheres, jovens, povos indígenas e comunidades locais;

Acolhem com beneplácito os contributos oferecidos pelos Diálogos Interativos em Harmonia com a Natureza desenvolvidos no âmbito das Nações Unidas em abril de 2019, como uma proposta face à perda e degradação de habitats e da importância de encontrar um equilíbrio entre as necessidades do ser humano, a Mãe Terra e os ecossistemas do planeta, renunciando às práticas de exploração irracional, ilimitada e insustentável dos sistemas de vida, garantindo o respeito pela capacidade regenerativa da natureza;

Reconhecem que a cooperação e o investimento na conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade e da terra, água e floresta são cruciais para garantir a qualidade de vida e reduzir a situação de vulnerabilidade de mulheres, crianças, povos indígenas e comunidades cuja subsistência depende da natureza, bem como dos ecossistemas.

Recordando a Resolução 63/278 das Nações Unidas que declara o dia 22 de abril como o Dia Internacional da Mãe Terra e reconhece que, para alcançar um equilíbrio justo entre as necessidades económicas, sociais e ambientais das gerações presentes e futuras, é necessário promover a harmonia com a natureza e a Mãe Terra.

Concordam trabalhar em conjunto com os povos indígenas e comunidades locais da área ibero-americana para a adoção de mecanismos conjuntos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, com base na gestão integral e sustentável das florestas, recuperação de solos degradados e outros ecossistemas, a fim de melhorar a capacidade de garantir os processos de polinização, os ciclos hidrológicos, a purificação do ar, a formação do solo, o controle de pragas, a regulação dos gases de efeito estufa, bem como as funções ambientais mais destacadas para garantir a vida e o pleno exercício dos direitos de toda a população;

Decidem fortalecer a cooperação para a conservação, restauração e uso sustentável da biodiversidade, água, solo e florestas em harmonia com a natureza.